

O CURSO DE GESTÃO PÚBLICA DA UFSCar SOB O OLHAR DOS ALUNOS DA TURMA 2013 DO POLO DE FRANCA (SP)

São Carlos - SP - maio/2015

Daniela Salgado Gonçalves da Silva - UFSCar - danisalgadoead@gmail.com

Glauco Henrique de Sousa Mendes - UFSCar - glauco@dep.ufscar.br

2.2.1. Classe: Experiência Inovadora (EI): Estudo de caso

2.1.2. Setor Educacional: Educação Superior

2.1.3 Classificação das Áreas de Pesquisa em Ead: Formas de assegurar a qualidade

2.1.4. Natureza do trabalho: Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

A UFSCar em parceria com o Programa Nacional de Administração Pública e a Universidade Aberta do Brasil implementou como estratégia de formação profissional, o Curso de Especialização em Gestão Pública na EaD. Este estudo de caso com característica descritiva e quantitativa mostra-se relevante por buscar conhecer o grau de satisfação dos estudantes e a contribuição do curso para a melhoria dos serviços públicos. Teve por objetivo coletar dados dos estudantes ativos do curso a fim de que pudéssemos obter parâmetros dos resultados ligados à aprendizagem, dinâmica do curso, aspectos tecnológicos, de desempenho da docência, qualidade do material didático, apoio no polo, mediação de tutores presenciais e virtuais, intervenção das coordenações de curso e de tutoria, dos professores orientadores do trabalho de conclusão de curso e secretaria. O método se deu com o envio de um link para acesso ao questionário avaliativo virtual, em dois momentos. A partir dos dados coletados pelos ex-alunos do polo de Franca (SP), pode-se afirmar que os alunos, de modo geral, estão satisfeitos com o curso. Esta pesquisa contribuirá para aprimorar a metodologia de ensino, o atendimento às necessidades dos estudantes, bem como o cumprimento da missão do PNAP.

Palavras chave: gestão pública; UFSCar; PNAP; avaliação; EaD

1. Introdução

Como modalidade de ensino que tem se consolidando no Brasil, a educação a distância (EaD) caracteriza-se pela separação física entre aluno e professor e pelo uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) como mediadoras da relação ensino-aprendizagem. A EaD tem se mostrado uma estratégia eficiente para transmissão de conhecimentos e formação de pessoas (SILVA, 2014). Também tem sido usada de maneira efetiva de capacitação profissional quando as organizações adotam esta estratégia para capacitar os trabalhadores. Para Meister (1999) a EaD se tornou um recurso de formação e aperfeiçoamento das pessoas no ambiente empresarial, já que os programas tradicionais de formação continuada já não atendem às necessidades de capacitação e atualização exigidas pelo mercado.

O Governo Federal, ao criar o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), combina interesses de formação geral e de capacitação profissional com a missão de ofertar cursos superiores EaD na área de Gestão Pública. A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) ingressou no PNAP em 2012 com a oferta da 1ª turma em 2013 e 300 vagas divididas em 5 polos: Apiaí, Araras, Bálsamo, Franca e São Carlos. É nesse contexto que se insere o problema desta pesquisa, com o objetivo de avaliar a eficácia do curso de especialização em Gestão Pública da UFSCar, na melhoria da formação profissional, segundo a visão dos alunos. Como estratégia de pesquisa, optou-se pela realização de um estudo de caso. Para a sociedade, preocupada com questões de eficiência e eficácia do gasto público, esta pesquisa se mostra relevante por buscar conhecer o grau de satisfação dos alunos com o curso de especialização em Gestão Pública e a contribuição deste para a melhoria dos serviços públicos. Com isto, os resultados podem contribuir para aprimorar a metodologia de ensino, o atendimento às necessidades dos estudantes, bem como o cumprimento da missão do PNAP.

Por meio desta introdução delinea-se o escopo deste artigo. A seção seguinte apresenta uma breve revisão teórica. Na seção três é apresentado o

método do trabalho. A descrição dos resultados da pesquisa pode ser vista na seção quatro. Por fim, têm-se as considerações finais do artigo.

2. A Educação a distância na qualificação servidor público

As práticas de EaD no Brasil, no âmbito federal, que são voltadas para a formação acadêmica, são gerenciadas pelo Sistema UAB. As instituições de ensino superior oferecem cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária. Para Demarco (2013), essa demanda crescente de cursos EaD também se manifestou na busca de maior qualificação dos servidores públicos, a qual foi motivada pela possibilidade de progressão da carreira por meio da elevação da escolaridade e da ampliação do acesso às novas tecnologias de informação. Conforme Litto (2009), a expansão da utilização da internet permitiu o estabelecimento de cursos em EaD. Bächtold (2013) aponta que a evolução da gestão pública no Brasil pode ser caracterizada por 3 diferentes modelos de gestão: patrimonialista, burocrático e gerencial. Cada um deles imprime diferentes papéis no servidor público. No *patrimonialista*, prevaleciam características da lealdade dos servidores aos superiores para manutenção de seus cargos, centralização do poder com pouca distinção entre patrimônio público e privado. Ainda segundo o autor, este modelo foi substituído pelo *burocrático*, que trouxe novas características e demandas para os servidores públicos: formalismo, impessoalidade, meritocracia, contratação por concursos públicos, etc. Nesse sentido, os servidores públicos precisam adquirir novos conhecimentos e habilidades a fim de produzirem os resultados exigidos pela sociedade. O despertar da importância do elemento humano na produção dos resultados organizacionais, tem levado à necessidade de qualificação dos servidores públicos. Em função do grande número de servidores públicos e da dispersão geográfica de muitos desses, a EaD surge como alternativa à capacitação profissional de um grande contingente de servidores (CHAVES FILHO, 2006). A criação de uma rede de Escolas de Governo coordenadas pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e o lançamento do PNAP foram

desenhadas pelo Governo Federal para atender essa demanda (DEMARCO, 2013).

2.1. A experiência da UFSCar no curso de EaD em Gestão Pública

Em 2012 houve a adesão da UFSCar ao PNAP. A motivação foi dada por experiências anteriores na oferta de cursos na área de gestão pública (MENDES, 2011). Em 2008 por decisão da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, houve a oferta do Curso presencial em Gestão das Organizações Públicas para os servidores de São Carlos. No decorrer desta oferta, os servidores de Sorocaba e Araras solicitaram participação. Dessa demanda, surgiu a possibilidade de promover a transição do formato presencial para a EaD, viabilizando o atendimento à qualificação de um número maior de servidores. Em 2009 foi ofertado o 1º curso de EaD em Gestão Pública. Por entender que ainda existia uma demanda não atendida entre os servidores da UFSCar, ofertou-se novamente em 2011. Todavia, a experiência acumulada em relação ao curso presencial e a distância, permitiu uma reformulação do projeto pedagógico, que passou a focar a gestão de organizações públicas, o qual fundamentou a criação de um mestrado profissional na área de gestão de organizações de sistemas públicos. As iniciativas desenvolvidas pela UFSCar no âmbito da Gestão Pública corroboram o uso da EaD como fundamental instrumento de qualificação de servidores públicos.

3. Método

O método adotado para esta pesquisa foi o estudo de caso, já que buscou investigar a percepção dos alunos do curso de Gestão Pública da UFSCar quanto às contribuições do curso para sua formação profissional. A escolha justifica-se em função da necessidade de se compreender um fenômeno social complexo e empírico, cujo contexto é relevante. Apresenta característica descritiva, já que expõe elementos de um determinado fenômeno e promove a compreensão das variáveis investigadas, com abordagem quantitativa. Para coleta dos dados, enviou-se questionário a 56 alunos ativos do Polo de Franca (SP), via Moodle, com retorno de 33 alunos, 58,92% do total. Os alunos avaliaram o grau de

satisfação com o curso e contribuição para o desenvolvimento profissional. Para expressar essa percepção, foi utilizada a escala Likert com 5 níveis. Por exemplo, com relação à avaliação geral do curso, os estudantes responderam utilizando-se da seguinte escala: 0 (zero): não tenho como avaliar; 1: discordo totalmente; 2: discordo; 3: concordo parcialmente; 4: concordo; e 5: concordo totalmente.

4. Resultados

O curso é composto por 15 disciplinas divididas entre diversas áreas, conforme o quadro 4. A partir das análises isoladas feitas em cada polo, pudemos obter resultados partindo da variável vinculada à “posição geográfica” ou “regionalização”, o que pode revelar diferentes desempenhos e opiniões de acordo com as regiões nas quais os polos estão instalados. Nos quadros a seguir acompanham-se os resultados sobre *o objetivo do curso*, a partir dos 33 respondentes do polo de Franca (SP), considerando a seguinte escala:

Quadro 1. Escalas utilizadas no questionário avaliativo

Escala A	1. Concordo totalmente	2. Concordo parcialmente	3. Indiferente	4. Discordo	5. Discordo totalmente
Escala B	1. Muito bom	2. Bom	3. Regular	4. Insuficiente	5. Muito insuficiente

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Quadro 2. Quanto ao OBJETIVO DO CURSO

Perfil profissional a ser formado e projeto pedagógico do curso					
Afirmção	Escala A				
	1	2	3	4	5
O curso tem a proposta de formação de gestores públicos para atuação em organizações públicas de modo a contribuírem para melhoria da gestão	64%	21%	0%	6%	9%
O curso se propõe a contribuir para aprimorar a competência na formulação estratégia do gestor, a partir da realidade administrativa do governo	64%	18%	3%	6%	9%
O curso possui o intuito de contribuir para aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que promovam a elevação dos padrões de eficiência e eficácia da gestão pública no atendimento às necessidades dos cidadãos	73%	12%	3%	3%	9%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

No quadro 2 nota-se a concordância dos estudantes com a grande contribuição que tem o curso para sua formação como gestores públicos. Já no quadro 3, notamos que a maioria dos estudantes (uma média de 86,2%) sentiu que houve comprometimento das Coordenações de Curso e de Tutoria, com relação às suas atribuições, bem como do atendimento da secretaria, da

aplicabilidade do Moodle e da infraestrutura do polo de Franca, o que reflete um resultado positivo.

Quadro 3. Quanto ao Processo

Coordenação de curso e tutoria, condições de funcionamento e ensino aprendizagem					
Afirmção	Escala B				
	1	2	3	4	5
Comprometimento e Orientações Acadêmicas da Coordenação de Curso aos Alunos	61%	21%	6%	3%	9%
Comprometimento e Orientações com Relação à Tutoria, à Divulgação de Notas Informativas e Apoio aos Alunos no Esclarecimento de Dúvidas	67%	18%	3%	0%	12%
Ambiente Moodle Funcional no Sentido de Navegabilidade, Arquitetura do Portal e Espaços Diferenciados para Cada Tipo de Atividade	70%	21%	6%	0%	3%
Atendimento da Secretaria	70%	15%	3%	3%	9%
Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial	61%	21%	6%	3%	9%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

A partir do quadro 4, observa-se a forma de avaliação, para cada disciplina, que os alunos realizaram no sentido de julgar: a qualidade do material didático, didática do professor, interlocução dos tutores e o método de avaliação da disciplina.

Quadro 4. Quanto às Condições Didático-Pedagógicas

Para cada disciplina						
Disciplina	Afirmção	Escala B				
		1	2	3	4	5
IEaD	Material Didático	58%	30%	3%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	58%	30%	0%	3%	9%
	Interlocução do Tutor Virtual	67%	21%	0%	0%	12%
	Método de Avaliação da Disciplina	42%	42%	6%	6%	3%
DMEB	Material Didático	61%	27%	3%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	73%	12%	3%	3%	6%
	Interlocução do Tutor Virtual	73%	15%	0%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	58%	27%	0%	9%	6%
PP	Material Didático	58%	30%	3%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	67%	21%	0%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	70%	18%	0%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	64%	24%	0%	9%	3%
OEPC	Material Didático	61%	27%	3%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	70%	18%	0%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	76%	12%	0%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	64%	24%	0%	9%	3%
ISGP	Material Didático	58%	30%	3%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	67%	21%	0%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	70%	18%	0%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	61%	27%	0%	9%	3%
OPPGP	Material Didático	58%	27%	3%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	64%	24%	0%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	73%	15%	0%	3%	9%

	Método de Avaliação da Disciplina	61%	27%	0%	9%	3%
EGM	Material Didático	52%	33%	6%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	64%	18%	6%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	67%	18%	3%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	61%	21%	3%	12%	3%
GL	Material Didático	58%	21%	12%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	73%	15%	0%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	76%	12%	0%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	61%	24%	0%	12%	3%
GO	Material Didático	58%	24%	9%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	76%	12%	0%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	76%	12%	0%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	58%	30%	0%	9%	3%
CO	Material Didático	52%	33%	6%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	58%	21%	6%	3%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	64%	21%	3%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	55%	30%	0%	12%	3%
RPCAF	Material Didático	55%	27%	6%	6%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	64%	18%	3%	3%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	67%	12%	6%	6%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	58%	21%	6%	9%	6%
PPOP	Material Didático	64%	21%	3%	3%	9%
	Qualificação e Didática do Professor	67%	21%	0%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	73%	15%	0%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	67%	21%	0%	9%	3%
PEG	Material Didático	61%	21%	6%	6%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	70%	18%	0%	0%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	70%	18%	0%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	64%	24%	0%	9%	3%
MC	Material Didático	39%	36%	15%	0%	9%
	Qualificação e Didática do Professor	48%	30%	6%	3%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	52%	30%	6%	3%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	42%	30%	15%	9%	3%
CMO	Material Didático	52%	36%	3%	3%	6%
	Qualificação e Didática do Professor	58%	27%	0%	3%	12%
	Interlocução do Tutor Virtual	61%	24%	0%	6%	9%
	Método de Avaliação da Disciplina	52%	30%	3%	9%	6%
TCC	Domínio de Orientação do Professor	52%	27%	6%	0%	15%
	Presença do Prof. na Evolução do Artigo	39%	30%	6%	9%	15%
	Domínio de Orientação do Tutor Virtual	48%	30%	9%	6%	6%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Quadro 5. Quanto aos Resultados Alcançados do Curso

Auto avaliação do aluno					
Afirmção	Escala A				
	1	2	3	4	5
Estou capacitado para atuar nos quadros de gestores da administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) sistemas públicos	45%	42%	0%	6%	6%
Adquiri a formação adequada para intervir na realidade social, política e econômica	61%	30%	0%	3%	6%
Sou capaz de contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado, nos âmbitos federal, estadual e municipal	67%	24%	0%	3%	6%
Como gestor público, através do curso, desenvolvi visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da	48%	42%	3%	0%	6%

realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas					
Possuo conhecimento p/ contribuir p/ o desenv. das capacidades de trabalho em equipe, comunicação e liderança que favoreçam a tomada de decisão	55%	33%	6%	3%	3%
Através do curso obtive a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência da gestão pública no atendimento às necessidades dos cidadãos	55%	33%	6%	0%	6%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Com relação às respostas retratadas no quadro 5, o item 1 da escala A (Concordo totalmente), aponta que 67% - o índice mais alto de respostas positivas dos respondentes - são capazes de contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal. Essa resposta está de acordo com um dos principais objetivos do PNAP, o que certamente causará um impacto positivo quando da atuação desses profissionais nos órgãos do Estado.

No quadro 6, com relação à avaliação geral do curso, nota-se um percentual significativo de estudantes satisfeitos com os quesitos: estrutura curricular, conteúdos, carga horária adequada, satisfação com a modalidade EaD, comprometimento da equipe do curso, recursos tecnológicos adequados ao curso, aplicabilidade do conteúdo aprendido durante o curso.

Quadro 6. Quanto à Avaliação Geral do Curso

Afirmação	Escala A				
	1	2	3	4	5
O curso apresenta uma estrutura curricular composta de disciplinas necessárias que permitem à qualificação profissional do servidor público	64%	24%	0%	6%	6%
Os conteúdos e conhecimentos transmitidos no curso mostram-se adequados à realidade das organizações públicas	52%	36%	0%	6%	6%
Acredito que a carga horária do curso é suficiente para melhoria da minha formação profissional	70%	18%	0%	3%	9%
Acredito que a modalidade a distância seja apropriada para oferta do curso de especialização em gestão pública	79%	12%	0%	3%	6%
O curso realiza atividades (fóruns, chats, atividades avaliativas, etc.) em número ADEQUADO à minha formação profissional	67%	21%	3%	3%	6%
Percebo um bom comprometimento da equipe (coordenação, docentes e tutores) com a qualidade do curso	79%	12%	0%	0%	9%
O curso dispõe dos recursos tecnológicos (AVA, equip. de transmissão e salas de aulas) adequados ao desempenho das atividades docentes e discentes	70%	18%	3%	0%	9%
Tive condições para aplicar GRANDE PARTE (acima de 60%) do que aprendi no curso em meu trabalho ou para entender melhor o que acontece no Brasil	61%	24%	9%	3%	3%
Acredito que o curso, que é financiado pelo Governo Federal, reflete um bom uso do dinheiro público	82%	9%	0%	0%	9%
Tenho uma Imagem positiva do meu curso (Gestão Pública)	85%	6%	0%	0%	9%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Oitenta e dois por cento dos respondentes entendem que o curso é resultado do bom uso do dinheiro público e oitenta e cinco por cento tem uma imagem positiva do curso.

5. Considerações Finais

A partir das análises realizadas, identifica-se que o curso é uma estratégia do governo federal em capacitar e estimular a formação de gestores públicos mais qualificados. Frente às duas importantes iniciativas do governo federal, o PNAP e a Universidade Aberta do Brasil, foi identificada, a partir desta pesquisa, a importância da modalidade de EaD. Universidades de tradição passaram a adotar a EaD, além de estudar e procurar entender o fenômeno que tem atraído um número considerável de estudantes sejam eles de graduação, extensão, pós-graduação ou cursos de curta duração e mesmo de professores com gana de aprender mais sobre essa nova possibilidade de ensino. (SILVA & MENDES, 2014)

A partir da aplicação do questionário, pôde-se avaliar o grau de satisfação com o curso e a contribuição deste para seu desenvolvimento profissional. A taxa de retorno e o perfil qualificado dos respondentes dão confiabilidade aos resultados da pesquisa. Com base nos resultados alcançados, afirmar-se que os ex-alunos, de modo geral, ficaram satisfeitos com o curso de Especialização em Gestão Pública ofertado pela UFSCar. Numa perspectiva mais ampla, os resultados refutam a concepção errônea de que a EaD seja uma modalidade de ensino de baixa qualidade e eficácia.

Silva e Mendes (2014) apontam que o curso oferece uma alternativa viável aos modelos tradicionais de ensino, além de dar maior flexibilidade aos alunos para sua realização. Ainda, nota-se que os alunos têm a percepção que o curso tem agregado valor à sua formação, seja no âmbito profissional por meio do aprendizado de novos conceitos, métodos e instrumentos de gestão ou por favorecer o desenvolvimento de uma análise crítica na compreensão dos fenômenos relacionados à gestão pública. Ainda que os resultados devam ser considerados para a melhoria da gestão atual do curso, os valores encontrados na

pesquisa indicam avaliação positiva. Por fim, indicam que o investimento feito pelo Governo Federal no PNAP consiste num bom uso de recurso público.

Os dados coletados e as análises realizadas não pretenderam exaurir o assunto, mas deixar subsídios para que a discussão do uso da EaD e do PNAP na melhoria da formação do gestor público seja ampliado.

Referências

BÄCHTOLD, C. **Capacitação Profissional e Funcionalismo Público no Brasil: a educação à distância como instrumento de mudança**. 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão Urbana). Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. Curitiba, 2013.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

CHAVES FILHO, H. **Educação à distância em organizações públicas**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2312. Acesso em: 12 de abril de 2015.

DEMARCO, D.J. **Um balanço do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) como estratégia de fortalecimento da gestão pública**: o caso da Escola de Administração da UFRGS. In: IV Congresso de Gestão Pública – CONSAD, 2013. Anais. Brasília : UNB, 2013. p. 2-13.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2009, p.2-8.

MENDES, G. H. S. **Projeto pedagógico do curso de gestão das organizações públicas**. São Carlos: UAB-UFSCar, 2011.

SILVA, D. S. G. **Iniciação científica e tecnológica na educação superior a distância**. 2014. 185f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

SILVA & MENDES, 2014. **O Papel do PNAP na Qualificação do Gestor Público**: o caso da UFSCar. Anais do Simpósio Internacional de Educação e Distância (SIED) 2014. ISSN 2316-8722. Disponível em: <http://www.sied-enped2014.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/681/402>. Acesso em: 17/02/2015.